

Regional

GUARAPARI

Rodoviária inaugurada há mais de 1 mês não funciona

FOTOS: VINICIUS RANGEL

Empresa alega que precisou fazer ajustes, a pedido do Corpo de Bombeiros, e agora aguarda a liberação do alvará

Vinicius Rangel

GUARAPARI

Inaugurada há 45 dias, em 20 de setembro, a nova rodoviária de Guarapari ainda não está funcionando. A justificativa é que precisaram ser feitas alterações em algumas salas do empreendimento, a pedido do Corpo de Bombeiros, que ainda não liberou o alvará de funcionamento.

Com isso, a empresa Telavive, responsável pela obra, deu um novo prazo para que a “Rodoshopping Guarapari” comece a funcionar: próximo dia 15.

O empresário Agenor Nicchio Júnior, proprietário da concessionária Telavive, disse que inicialmente somente ônibus interestaduais vão realizar os embarques e desembarques de passageiros no espaço.

“A estrutura está concluída, o atraso se deu por conta de ajustes que tivemos de fazer, a pedido do Corpo de Bombeiros. Esperamos que o alvará saia nos próximos dias. As empresas já colocaram as placas, sinais de internet, não falta mais nada de estrutura”, afirmou.

A Rodoshopping conta com oito guichês para emissão de passagens das primeiras empresas interestaduais — Kaissara, Águia Branca, São Geraldo e Rio Doce. Serão 12 plataformas de embarque e desembarque de passageiros e sala VIP para uso das empresas de ônibus.

A expectativa é que a rodoviária possa vir a receber cerca de 10 mil passageiros por mês durante a baixa temporada. A obra teve um investimento de aproximadamente



“RODOSHOPPING GUARAPARI”: rodoviária deverá receber cerca de 10 mil passageiros por mês na baixa temporada

R\$ 15 milhões e será administrada pela Telavive por 25 anos.

PROIBIÇÃO

Uma lei de 2003, aprovada pela Câmara de Guarapari, proíbe no município a prévia inauguração ou entrega de obras públicas incompletas que, embora concluídas, “não atendam ao fim a que se destinam”.

O autor da lei, vereador Ronaldo Tainha, informou que apresentou a proposta para que não haja promoção política antes do final dos mandatos e que os órgãos possam agir com mais responsabilidade nas obras do município.

A Prefeitura de Guarapari disse, por nota, que “a rodoviária é uma obra privada, resultado de uma concorrência pública de concessão de uso” e que a empresa Telavive é a responsável por dar informações sobre a mesma.

FALA, LEITOR!



THEMISTOCLES SANT'ANA, 53, contador

“O MP-ES tem de investigar. Se existe uma lei que condena a inauguração inacabada, algo precisa ser feito”



REGINA MARIA RANGEL, 49, vendedora

“Precisamos de uma rodoviária. Só temos um ponto de ônibus caindo aos pedaços. Temos de esperar ônibus sentados no chão”



LEANDRO GARCIA, 33, autônomo

“Quem sofre com esse atraso é a população, que depende de uma rodoviária. Hoje, pagamos até para usar o banheiro”



CRISTINE LOUREIRO, 35, massoterapeuta

“A nova rodoviária é linda, toda climatizada, mas não podemos utilizar. A prefeitura não faz nada. Precisa ser feito algo”